



Saúde Sazonal: Inverno e Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS

PLANO REGIONAL - AVALIAÇÃO 2017/2018

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Documento escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

ARS Alentejo, I.P.

Outubro 2018

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
RESUMO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO	9
2.1 ATIVIDADES.....	9
2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL	9
2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL	10
2.2 COMUNICAÇÃO	11
2.2.1 INSTITUIÇÕES/ UNIDADES DE SAÚDE	11
2.2.2 POPULAÇÃO	14
2.3 FATORES AMBIENTAIS	15
2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS OBSERVADAS	15
2.3.2 OUTRAS INFORMAÇÕES	16
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS.....	17
2.4.1 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS - CSP.....	17
2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES.....	21
2.4.3 INTERNAMENTOS – CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES	23
2.4.4 INCIDÊNCIA DA SÍNDROME GRIPAL.....	24
2.4.5 OUTRAS INFORMAÇÕES	27
2.4.6 VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE	28
3 IMPACTO	29
4 CONCLUSÃO	32

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
ARSA	Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
APA/ARH	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do
Alentejo	Alentejo
CH	Centro Hospitalar
CCI	Cuidados Continuados Integrados
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CNP	Consultas Não Programadas
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECOS	Em Casa Observamos Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
eVM	Vigilância de Mortalidade (<i>E-Mortality Surveillance</i>)
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento, I.P.
INSA	Instituto Nacional da Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
ISS	Instituto de Segurança Social, I.P.
GOR	Grupo Operativo Regional
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
ORS	Observatório Regional de Saúde
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SINUS	Sistema de Informação para Unidades de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.
SUB	Serviços de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
UH	Urgência Hospitalar
ULS	Unidade Local de Saúde
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Inverno e Saúde 2017-2018, elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), está enquadrado por normativo legal¹, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de frio intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada.

As Unidades Locais de Saúde (ULS), o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC), o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) elaboraram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação que consideram mais adequadas ao nível local. Mencionaram os constrangimentos ocorridos durante as reuniões periódicas havidas ao longo do período.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e Coordenadores das Unidades de Saúde Pública (USP), às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARSA.

Ocorreram 2 períodos de frio intenso definidos pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA):

- 3 a 6 de dezembro de 2017;
- 5 a 9 de fevereiro de 2018.

O IPMA emitiu para a área de intervenção da ARSA, um total de 3 avisos Amarelo por tempo frio, que corresponderam a 9 dias.

O período de abrangência do módulo inverno foi 1 de novembro de 2017 a 30 de abril de 2018. A época de vacinação contra a gripe teve início a 1 de outubro de 2017.

Quanto ao impacto na saúde o aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários e serviços hospitalares ocorreu entre as semanas 3 e 8 (de 15 de janeiro a 25 de fevereiro).

O VDM (INSA) não revela excesso do número de óbitos na Região Alentejo no total da época.

¹ Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

1 INTRODUÇÃO

Na área de abrangência da ARS Alentejo há a considerar:

- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano - ULSNA
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo - ULSBA
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano - ULSLA
- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE
- Rede de Cuidados Continuados Integrados – (Equipa Coordenadora Regional- ECRCCI)

O Plano Saúde Sazonal: Inverno e Saúde 2017-2018, foi elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), e teve como referencial o Plano da Direção-Geral da Saúde (DGS) que se encontra enquadrado pelos normativos legais² estabelecidos. O plano é único e contínuo ao longo do ano, adaptando-se à sazonalidade e às suas especificidades.

Esta avaliação é referente à monitorização iniciada a 1 de outubro de 2017 com a época de vacinação contra a gripe e a ativação do período do inverno entre 1 de novembro de 2017 e 30 de abril de 2018.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a Rede de CCI da Região Alentejo, elaboraram os respetivos planos específicos, onde definiram os próprios objetivos, metodologias, medidas e atividades mais específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação que consideraram mais adequadas ao nível local em articulação com as instituições parceiras. No decorrer das reuniões periódicas havidas apresentaram os constrangimentos ocorridos ao longo do período.

A nível nacional a monitorização foi feita pela DGS, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), ACSS e IPMA.

A nível regional a monitorização e avaliação do risco foi feita pela ARS e considerou:

- os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I);
- a emissão de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II);
- o envio de um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise, apenas para o GOR e dirigentes das instituições de saúde, semanalmente de acordo com os dados disponíveis;
- o reencaminhamento das informações recebidas da DGS, da Diretora-Geral da Saúde e das instituições parceiras.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura sempre que se justificou.

A comunicação do plano envolveu:

1. Página da *internet* da ARS Alentejo:
 - Destaque: “Neste Inverno – Proteja-se do Frio”, com recomendações para a população e grupos de risco, gripe, vacinação e divulgação do livro digital Inverno e Saúde;

² Despacho nº 2483/2017, de 23 de março.

- recomendações à população em comunicado da Delegada de Saúde Regional (DSR) nos períodos com previsão de descida das temperaturas mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde locais e entidades parceiras;
- informação sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*” (quadro nº8, pág.15);

2. Informações enviadas ao GOR e serviços de saúde:

- da Diretora-Geral da Saúde:
 - *e-mail* de 04.12.2017 com recomendações e medidas a adotar para os períodos de frio intenso;
- da DGS:
 - *e-mail* de 04.01.2018 com informação do IPMA sobre condições meteorológicas adversas;
 - informação à comunicação social sobre previsão de dias frios de 01.a a 04 de fevereiro de 2018;
 - informações emitidas pela APA sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*” e via DGS.
- do GOR-Restrito:
 - avaliação diária do risco e envio de folha de informação quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios. Esta informação foi também enviada para as instituições parceiras;
 - relatório semanal com a monitorização dos indicadores regionais disponíveis (de acordo com os dados disponíveis):
 - temperatura máxima e mínima observada;
 - avisos e previsões meteorológicas;
 - vigilância diária da mortalidade;
 - consultas e consultas não programadas por ACeS e ULS;
 - episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar;
 - vacinação contra a gripe e incidência da síndrome gripal.
 - atas das 7 (sete) reuniões realizadas com os Conselhos de Administração das ULS e HESE e Direção Executiva do ACeS AC durante o período do inverno, (22.11 e 20.12 de 2017; 04.01, 09.01, 16.01, 23.01 e 30.01 de 2018).

As Newsletters semanais da ARS Alentejo consideraram ao longo do período do inverno informação sobre: recomendações para o frio, gripe, vacinação e divulgação do livro digital Inverno e Saúde da DGS.

Informação meteorológica (IPMA):

- a temperatura mínima mais baixa observada por ULS/ ACeS ocorreu nos seguintes períodos:
 - ULSNA: 5 a 8 de fevereiro de 2018;
 - ACeS AC: 1 a 7 de dezembro; 5 a 9 de fevereiro;
 - ULSBA: 3 a 5 de dezembro; 3 a 9 de fevereiro;
 - ULSLA: 1 a 8 e 17 a 22 de dezembro de 2017; 3 a 8 de fevereiro (Alcácer do Sal);

O IPMA emitiu os avisos meteorológicos por tempo frio Amarelo para o mês de dezembro e fevereiro:

- ULSNA: 5 a 8 de fevereiro;
- ACeS AC: 3 a 6 de dezembro, 5 a 9 de fevereiro;
- ULSBA: 3 a 5 de dezembro, 5 a 9 de fevereiro;
- ULSLA: 3 a 6 de dezembro, 5 a 8 de fevereiro.

Informação sobre excedência de partículas (APA): 11 informações sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”.

Quanto ao impacto na saúde refere-se que (Semana 45/2017 à semana 17/2018):

- O número de óbitos no período apresentou valor inferior em relação a 2016/2017;
- O número de óbitos diários mais elevado foi registado no dia 13 e 20 de fevereiro de 2018 e o mais baixo registado no dia 5 de novembro de 2017;
- Cuidados de Saúde Primários (CSP):
 - consultas não programadas (CNP) e consultas programadas (CP):
 - ARSA: semanas 3 a 8 de 2018 registaram maior número de CNP em relação a 2016-2017 e inferior a 2015/2016;
 - ULS/ ACeS: semanas 2 a 8 com o maior número de CNP;
 - comparação entre a época de 2015/2016 e 2016/2017 na ARSA:
 - CP sem variações significativas;
 - CNP inferiores à época 2015/2016 e superiores à 2016/2017;
 - percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na ARSA não variou ao longo do período em análise, atingindo o número mais alto na semana 50 (de 11 a 17 de dezembro);
 - incidência por síndrome gripal (R80, ICPC-2): número de consultas por SG inferior ao da época 2016/2017 e época de 2014/2015;
 - número de vacinas administradas atingiu o pico na semana 42 (17 a 23 de outubro), sendo inferior à época passada de 2016/2017, na mesma semana.
- Unidades Hospitalares:
 - número de episódios de urgência semanais:
 - na ARSA foi superior entre as semanas 3 e 8. Número mais elevado na semana 7 e superior aos anos anteriores (2015/2016, 2016/2017);
 - por unidade hospitalar e síndrome gripal atingiu a maior procura entre as semanas 3 e 8;
 - síndrome gripal foi semelhante à época anterior de 2016/2017 e inferior a 2015/2016;
 - com internamento foi inferior às épocas de 2015/2016 e 2016/2017.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências relacionadas com eventuais consequências diretas do frio na saúde.

2 MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO

2.1 ATIVIDADES

2.1.1 Intervenção Regional

- Coordenação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA e HESE;
- Informação:
 - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo frio (IPMA);
 - Receção de informação sobre excedências dos níveis de ozono na região (CCDR-A);
 - Receção diária de informação dos CDOS;
 - Receção e análise diária do Boletim VDM (INSA);
 - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
- Comunicação:
 - Informação da DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de descida da temperatura mínima;
 - Divulgada informação permanente na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde;
 - Reencaminhamento dos *e-mails* da Diretora-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
 - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, consultas por ACeS e ULS, episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar, gripe e vacinação).

2.1.2 Intervenção Local

As instituições/ unidades de saúde da ARS Alentejo desenvolveram as medidas e atividades que consideraram necessárias para fazer face à procura dos seus serviços.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o frio;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- constrangimentos das instituições e serviços.

Nas reuniões ocorridas ao longo do período do inverno manifestaram as suas dificuldades e constrangimentos ocorridos, os quais se indicam:

- falta de recursos humanos: médicos, enfermeiros, assistentes operacionais, farmacêuticos, laboratório;
- falta de cumprimento pelas empresas prestadoras de serviços/ aliciamento com preços superiores aos praticados na região;
- falta de assistentes técnicos para apoiar na transmissão de informação a familiares e acompanhantes/ muitas reclamações utentes;
- processos de contratação (plataforma) no ministério muito burocráticos e morosos;
- falta de camas/ falta de RH ;
- falta de verbas para pagamento (autorização para contratar/pagamento) dos profissionais;
- greves dos profissionais em períodos críticos (nov, dez, jan);
- falta de viaturas para assegurar a deslocação a visitas domiciliarias.

Os relatórios de avaliação das instituições/ unidades de saúde não foram recebidos na ARSA.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios de avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 14 informações (por ULS/ ACeS) que corresponderam a 14 dias (13%) dos 181 dias do período do plano. Nos quadros seguintes indicam-se os dias e número de dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

O período oficial de activação do módulo inverno é entre o dia 1 de outubro de 2017 e 30 de abril de 2018, no entanto a monitorização semanal do mês de outubro foi incluída na avaliação do módulo verão devido a ter sido um mês com temperaturas muito elevadas, sendo o período do plano prolongado.

A monitorização do módulo inverno teve início a 1 de outubro de 2017 com o início da época de vacinação contra a gripe e terminou a 30 de abril de 2018.

Quadro nº1 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Novembro

Novembro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dias 9 e 28. Semana 45 (6-12 nov). (Onda de Calor: 1 a 16/10 e 23 a 30/10). Semana 48 (27 nov-3 dez).			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dias 23, 24, 25 e 28: Total: 4 dias			

Quadro nº2 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Dezembro

Dezembro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos	de dia 3 a dia 6 Total: 4 dias Aviso: AMARELO		
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dias 26, 28 e 31. Semana 48 (27 nov-3 dez). Semana 52 (25-31 dez). Informação enviada dias 4 e 14.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Sem informações.			

Quadro nº3 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Janeiro

Janeiro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
Previsão: Dias Frios (IPMA)	Dia 3 e 5.			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia 29. Semana 5 (29 jan-4 fev). Informação enviada dias 3, 5 e 8.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dias 30 e 31. Total: 2 dias			

Quadro nº4 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Fevereiro

Fevereiro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	de dia 5 a dia 8 Total: 4 dias Avisos: AMARELO	de dia 5 a dia 8 de dia 8 a 9 Total: 5 dias Avisos: AMARELO		
Previsão: Dias Frios (IPMA)	Dia 1 e 5.			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dias 13, 20, e 27. Semana 7 (12-18 fev). Semana 8 (19-25 fev). Semana 9 (26 fev a 4 mar). Informação enviada dias 1, 19 e 22.			
Inf. Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dia 1. Total: 1 dia			

Quadro nº5 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Março

Março				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dias 2 e 12. Semana 9 (26 fev a 4 mar). Semana 11 (12-18 mar). Informação enviada dias: 5, 7 e 14.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Sem informações.			

Quadro nº6 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Abril

Abril				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Sem excesso de mortalidade			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dias 19, 20, 21 e 24. Total: 4 dias			

2.2.2 População

Elaboração e divulgação de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de descida das temperaturas mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:

[http://www.arsalentejo.min-](http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Inverno.aspx)

[saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Inverno.aspx](http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Inverno.aspx)

- os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”, em:

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/ARSALentejo/Novidades/Paginas/AVISO.aspx>

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Recomendacoes.aspx>:

- informação em destaque com recomendações para Períodos de Frio Intenso: grupos da população vulneráveis, população em geral, gripe, vacinação, divulgação do livro digital Inverno e Saúde e documentação de apoio para profissionais;
- disponibilização do correio eletrónico: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

Newsletter da ARSA: recomendações para a população e grupos de risco, gripe, vacinação e divulgação do livro digital Inverno e Saúde.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Mínimas Observadas

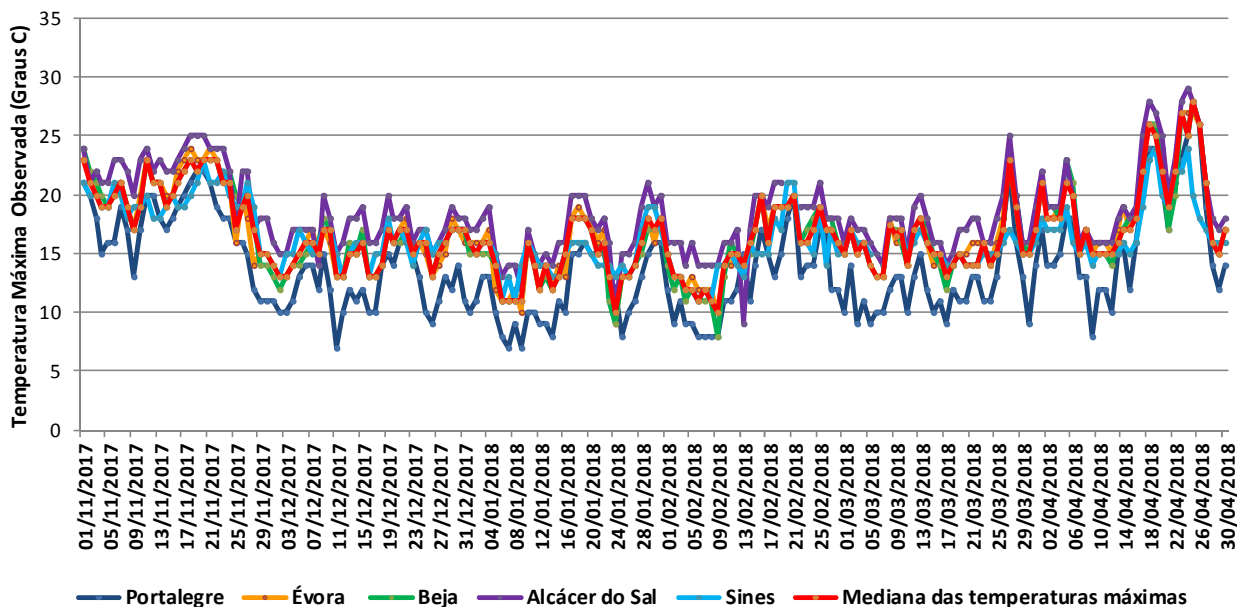
As estações meteorológicas (IPMA) da área de abrangência da ARS Alentejo e correspondência com as instituições/ unidades de saúde são:

Quadro nº7 – Estações Meteorológicas por Instituição/ Unidade de Saúde.

Estação Meteorológica	Instituição/ Unidade de Saúde	Avisos IPMA/ Estação de Referência
Portalegre	ULSNA	Portalegre
Évora	ACeS AC	Évora
Beja	ULSBA	Beja
Alcácer do Sal Sines (Monte Chãos)	ULSLA	Setúbal Concelho Odemira-Beja

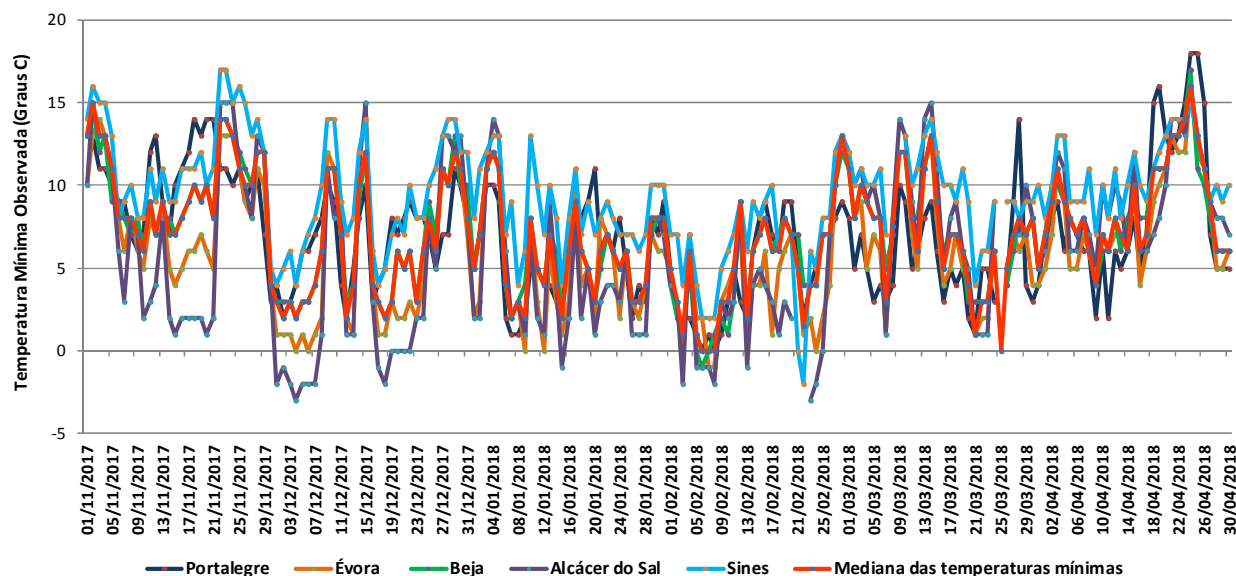
Os gráficos nº1 e nº2 apresentam a informação diária com os valores de temperatura máxima e mínima observada.

Gráfico nº1 – Temperatura Máxima diária observada no Alentejo, por estação meteorológica na ARS Alentejo. Novembro de 2017 a Abril 2018.



Fonte: IPMA

Gráfico nº2 – Temperatura Mínima diária observada no Alentejo, por estação meteorológica na ARS Alentejo. Novembro de 2017 a Abril 2018.



Fonte: IPMA

2.3.2 Outras Informações

Foram recebidas da DGS e divulgadas por todos os serviços de saúde e entidades parceiras 11 informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas” (quadro nº7).

Quadro nº8 - Previsão de Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas. Dias do mês e número de dias por mês (indicados com cor).

Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas																															Nº dias	
Nov	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	4	
Dez	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	0
Jan	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	2
Fev	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28			1	
Mar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	0
Abr	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	4	
Total dias																															11	

2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS

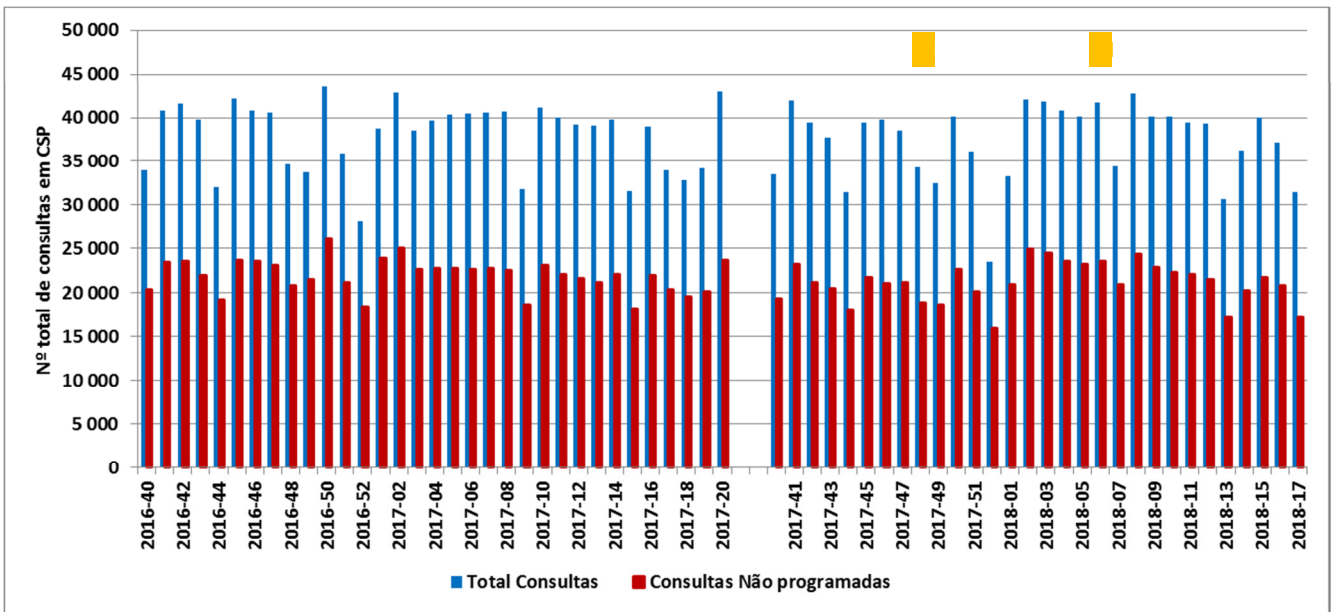
2.4.1 Cuidados de Saúde Primários - CSP

A informação sobre a utilização dos serviços de saúde foi extraída do Sistema de Informação das ARS (SIARS), sendo analisado o número total de consultas e número de consultas não programadas (CNP). As CNP incluem: as consultas abertas, e consultas não programadas de especialidade médica nos CSP (inclui alguns SUB).

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de consultas, por semana, da semana 40 (2 a 8 outubro/2017) à semana 17 (23 a 29 abril/2018), das CNP e consultas programadas na ARS Alentejo.

O número total de consultas e CNP nos CSP na ARSA por semana foi mais elevado entre as semanas 2 e 8 de 2018, coincidindo com os períodos de frio e maior incidência de síndrome gripal.

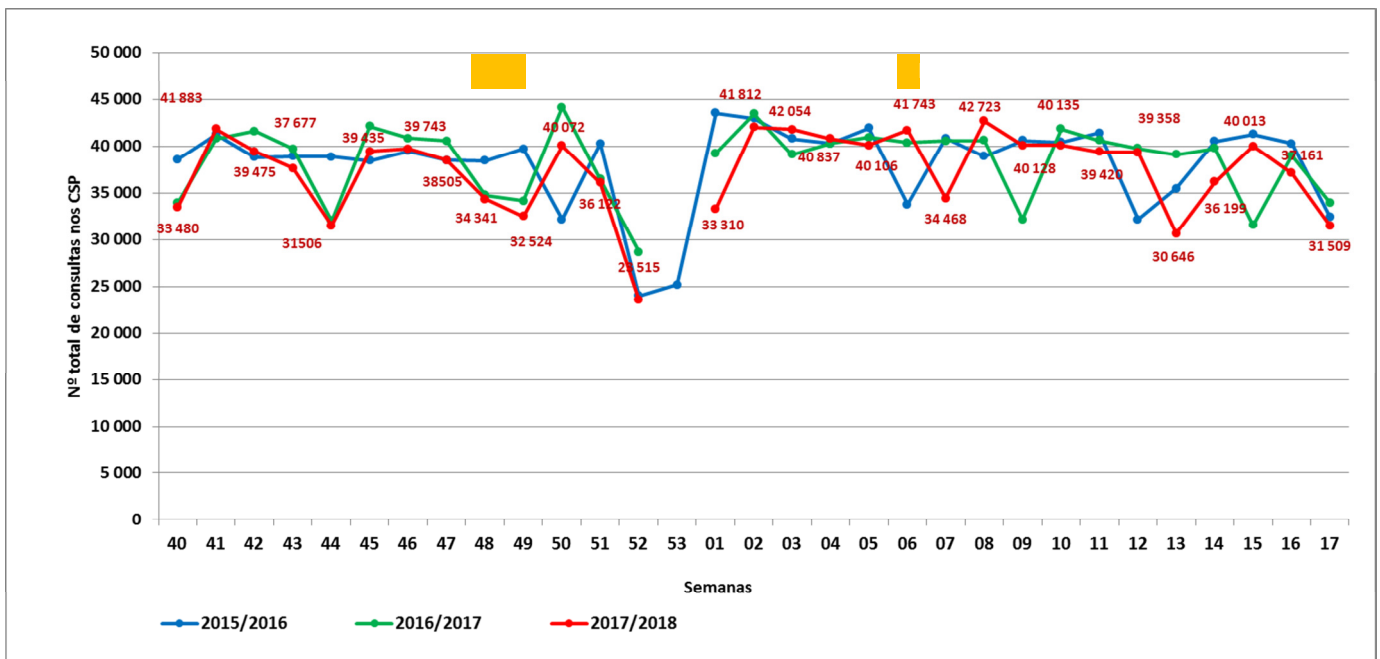
Gráfico nº3 – Número total de consultas programadas e consultas não programadas nos CSP na ARSA. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

■ Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

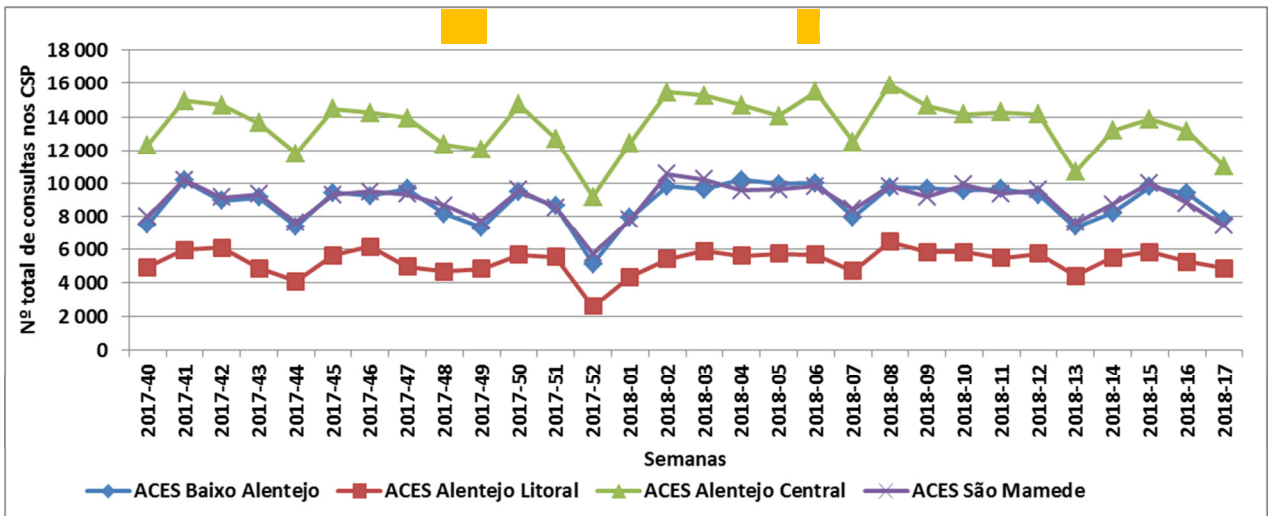
Gráfico nº4 – Número total de consultas nos CSP na ARSA. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

■ Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

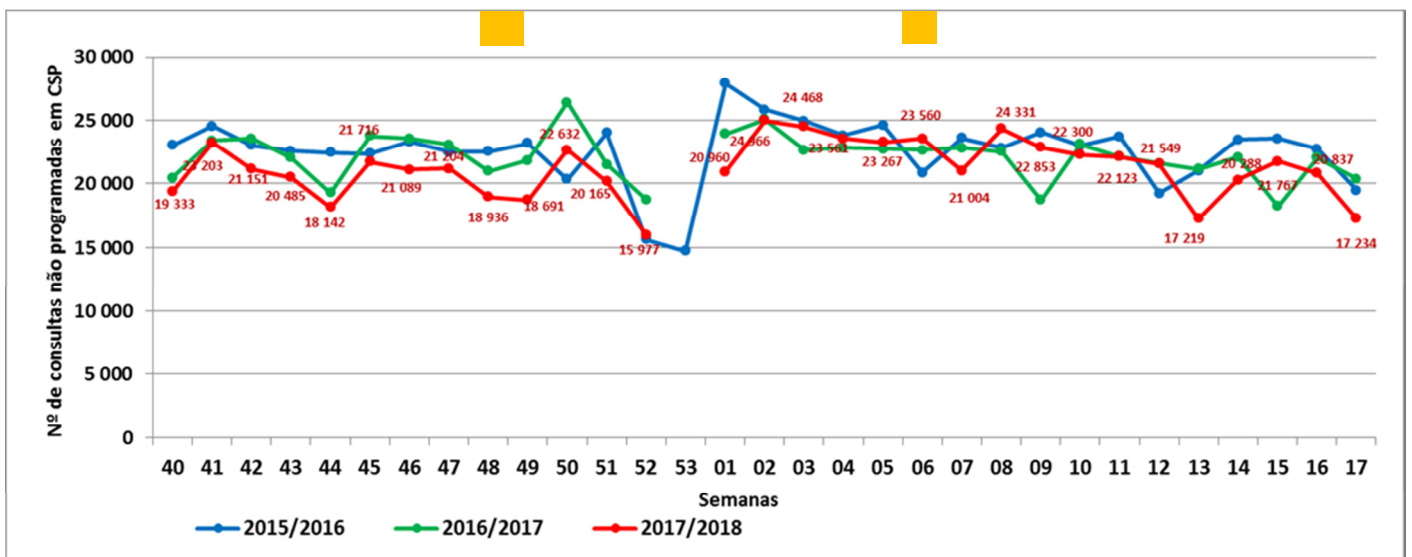
Gráfico nº5 – Número total de consultas nos CSP por ULS/ ACeS. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

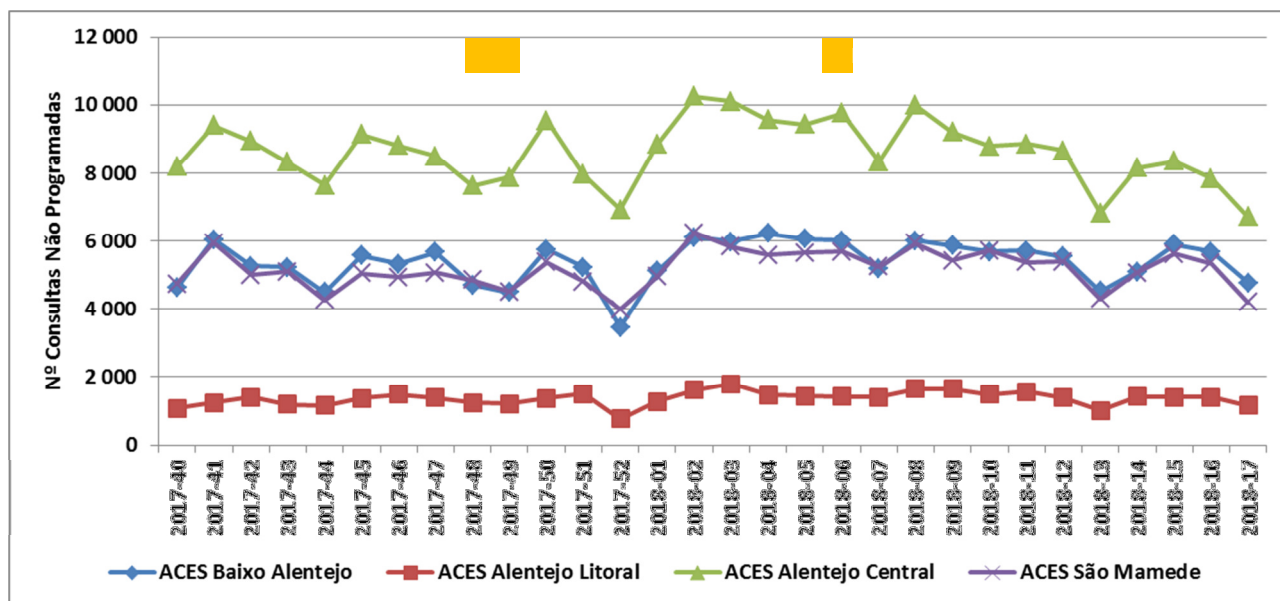
Gráfico nº6 – Número de consultas não programadas nos CSP na ARSA. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

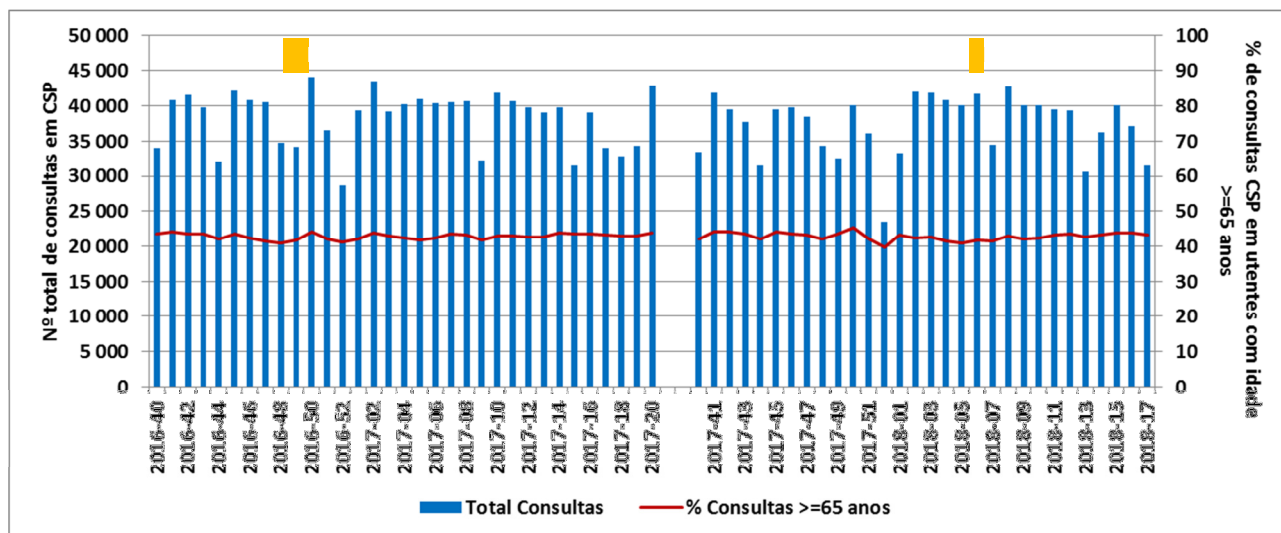
Gráfico nº7 – Número de consultas não programadas nos CSP por ULS/ ACeS. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico nº8 – Total de consultas nos CSP e percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na ARSA. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

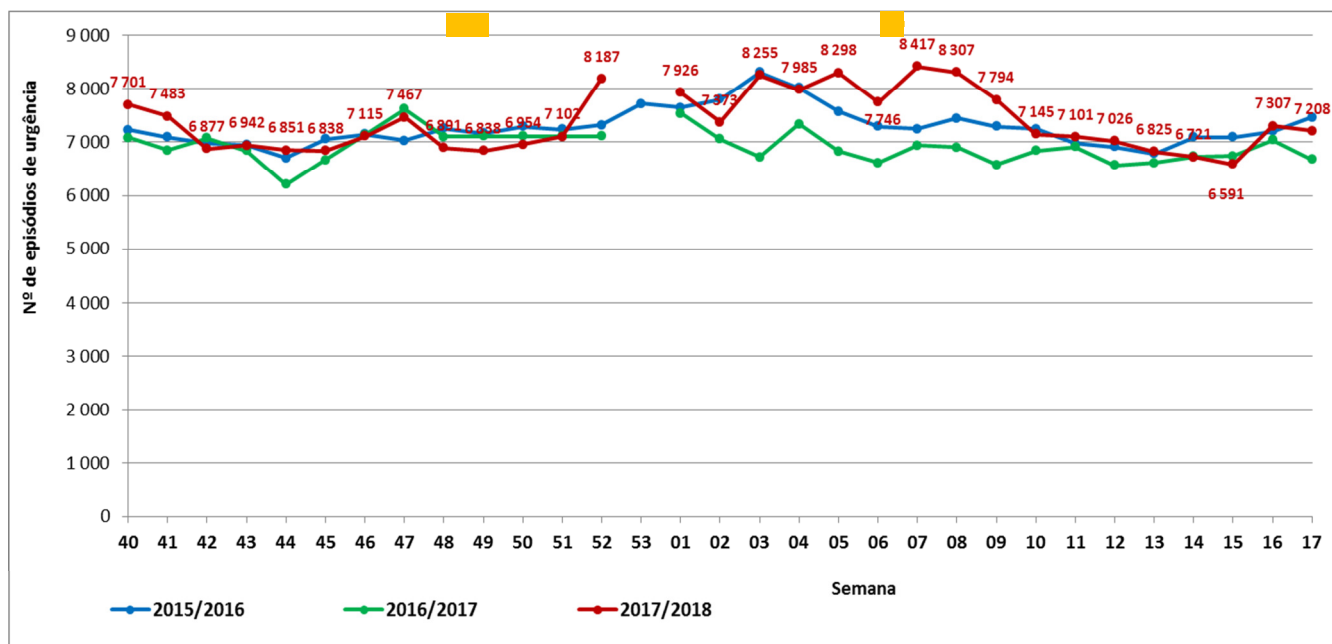
Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

2.4.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Os gráficos seguintes referem-se ao número de episódios de urgência e internamentos diários em cada unidade hospitalar e na ARS Alentejo e comparação com anos anteriores.

Os episódios de urgência foram superiores entre as semanas 3 a 8/2018 coincidindo com a maior incidência de gripe.

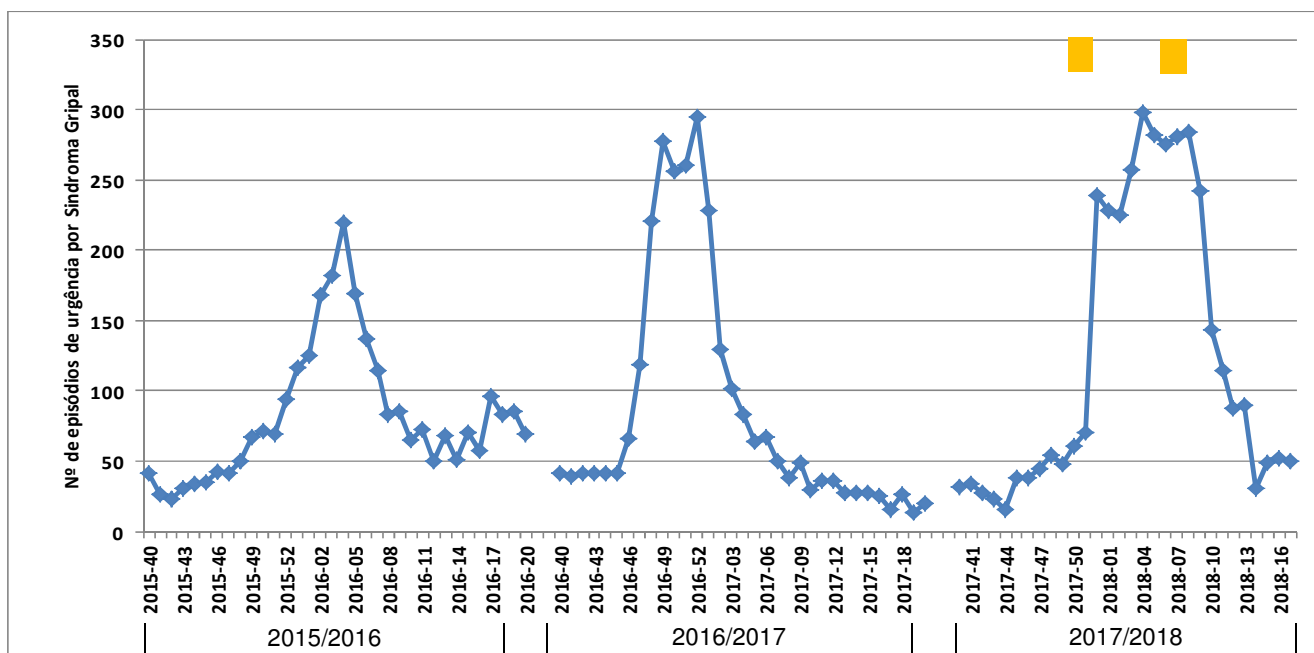
Gráfico nº9 – Número total de episódios de Urgência. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

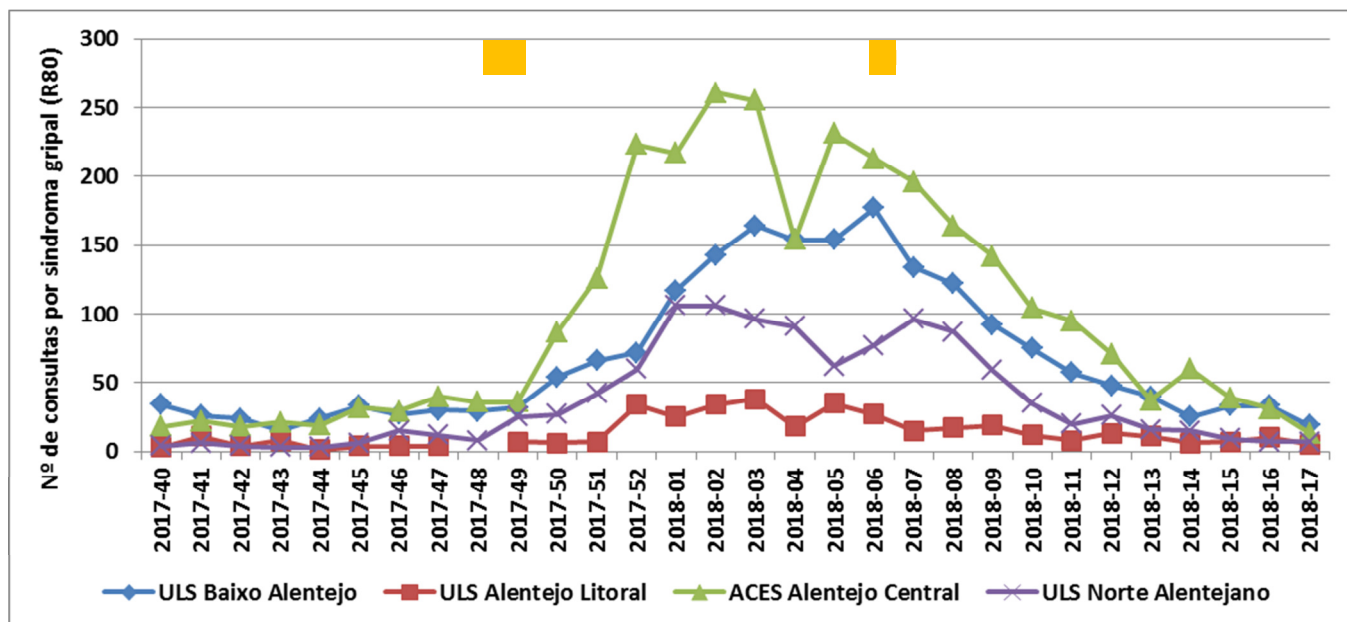
Gráfico nº10 – Número de episódios de Urgência por Síndrome gripal, épocas gripais de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

■ Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico nº11 – Número de episódios de Urgência por Síndrome gripal. Épocas gripal 2017/2018. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



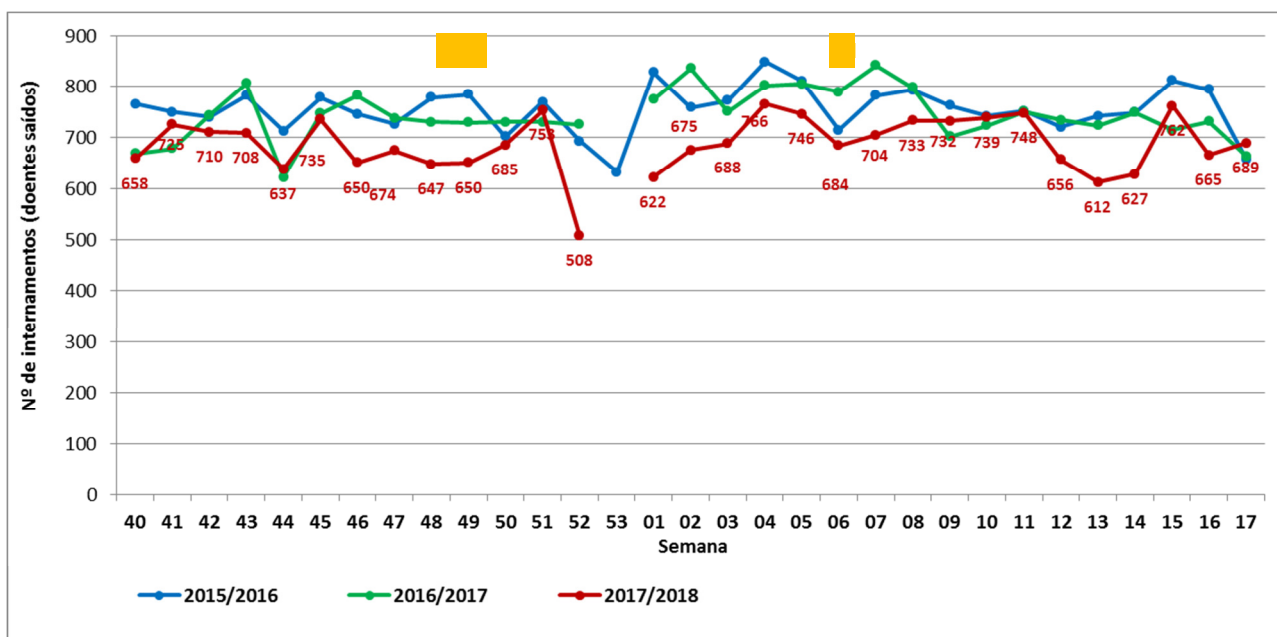
Fonte: SIARS

■ Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA


2.4.3 Internamentos – Cuidados de Saúde Hospitalares

O gráfico seguinte apresenta o número de internamentos, por semana, em unidades de cuidados intensivos (UCI) na ARS Alentejo e comparação com a época gripal anterior. O número de internamentos foi inferior às épocas passadas.

Gráfico nº12 – Número total de internamentos, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 na ARSA. Semana 40 (2017) à semana 17 (2018).



Fonte: SIARS

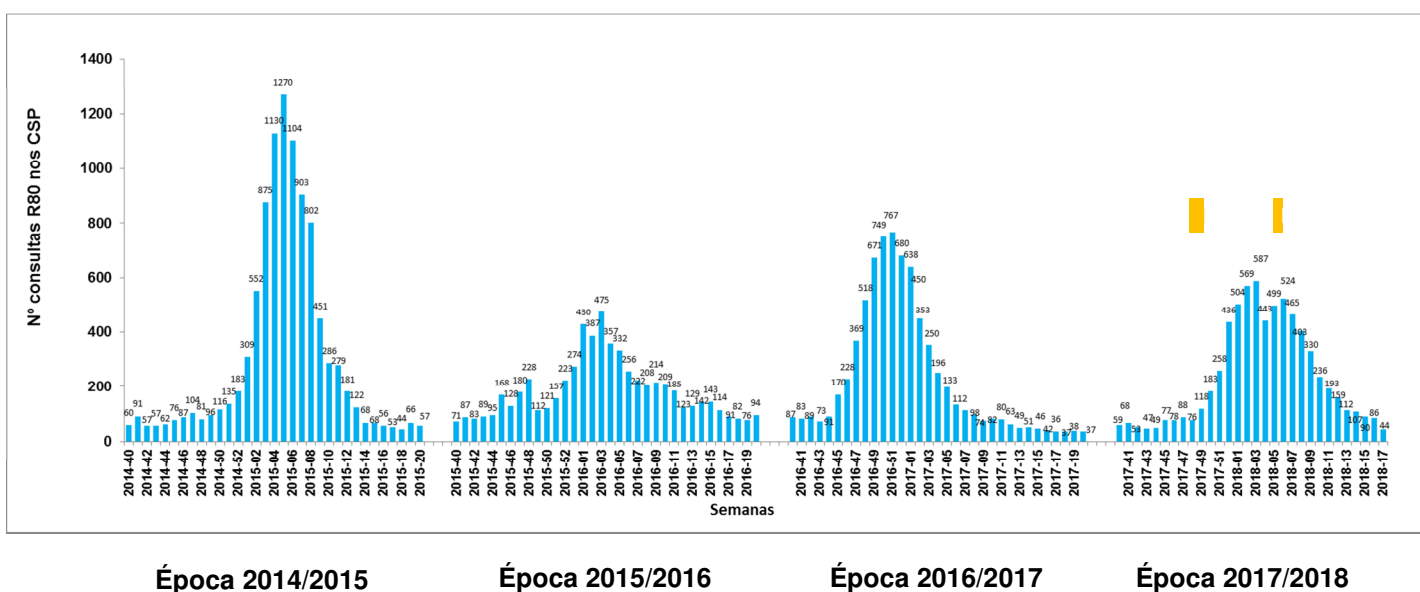
 Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

2.4.4 Incidência da Síndrome Gripal

O número de consultas por síndrome gripal (R80) nos cuidados de saúde primários e hospitalares foi inferior à época 2016/2017, tendo ocorrido o pico entre as semanas 2 e 6.

Os gráficos seguintes mostram a evolução do número de consultas por síndrome gripal, por grupos etários e por ULS/ ACeS.

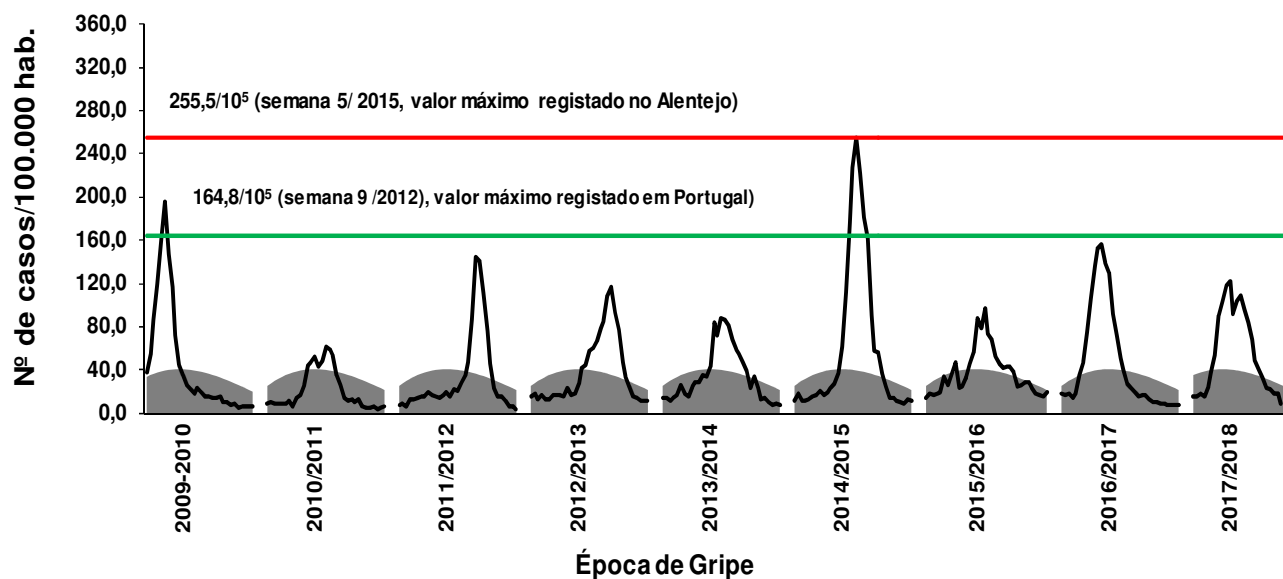
Gráfico nº13 – Número de consultas por épocas gripais (R80, ICPC-2) nos Cuidados de Saúde Primários. Anos 2014/2015 a 2017/2018.



Fonte: SIARS, Observatório Regional ARSA

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico nº14 – Incidência de Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) por época Gripal nos Cuidados de Saúde Primários. ARS Alentejo

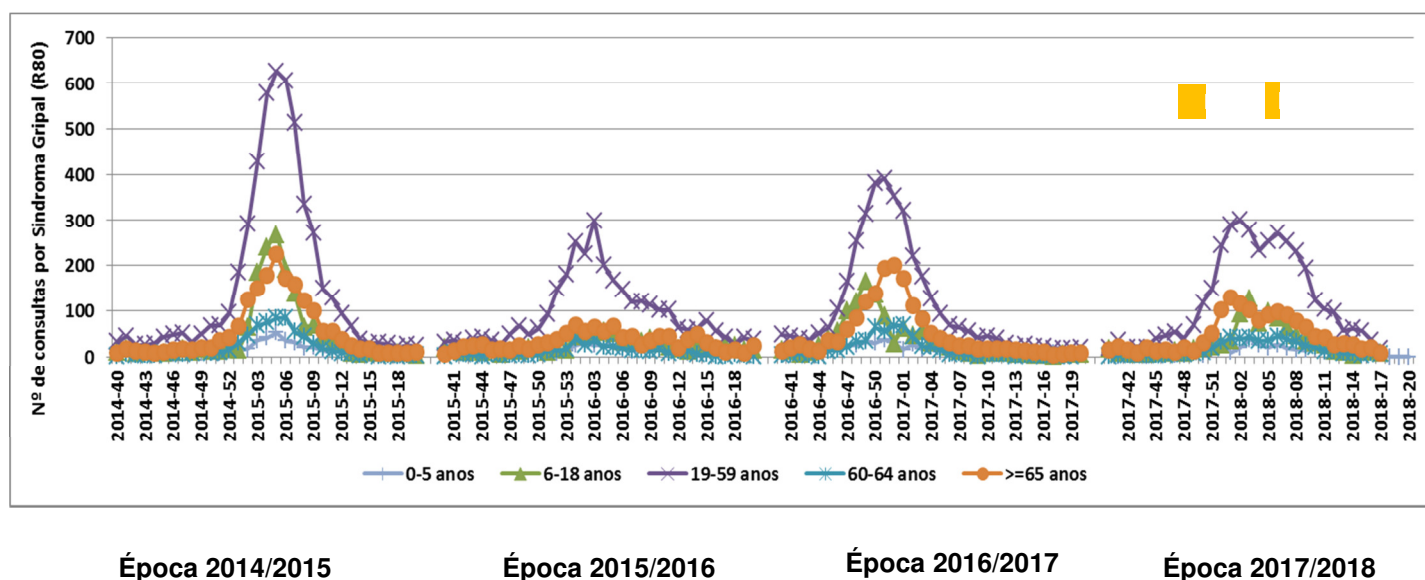


Fonte: SIARS, Observatório Regional ARSA

Notas:

- * Valor máximo da taxa de incidência no Alentejo desde 2009-2010, obtida através dos registos de R80 nos CSP
- **Valor máximo da taxa de incidência desde 1990-1991 segundo informação do Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe, Médicos Sentinela - INSA
- Área de atividade basal na ARS Alentejo: Linha de Base e Limite Superior do Intervalo de Confiança a 95%

Gráfico nº15 – Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nas épocas gripais 2014/2015 a 2017/2018 nos Cuidados de Saúde Primários, por grupos etários. ARS Alentejo



Época 2014/2015

Época 2015/2016

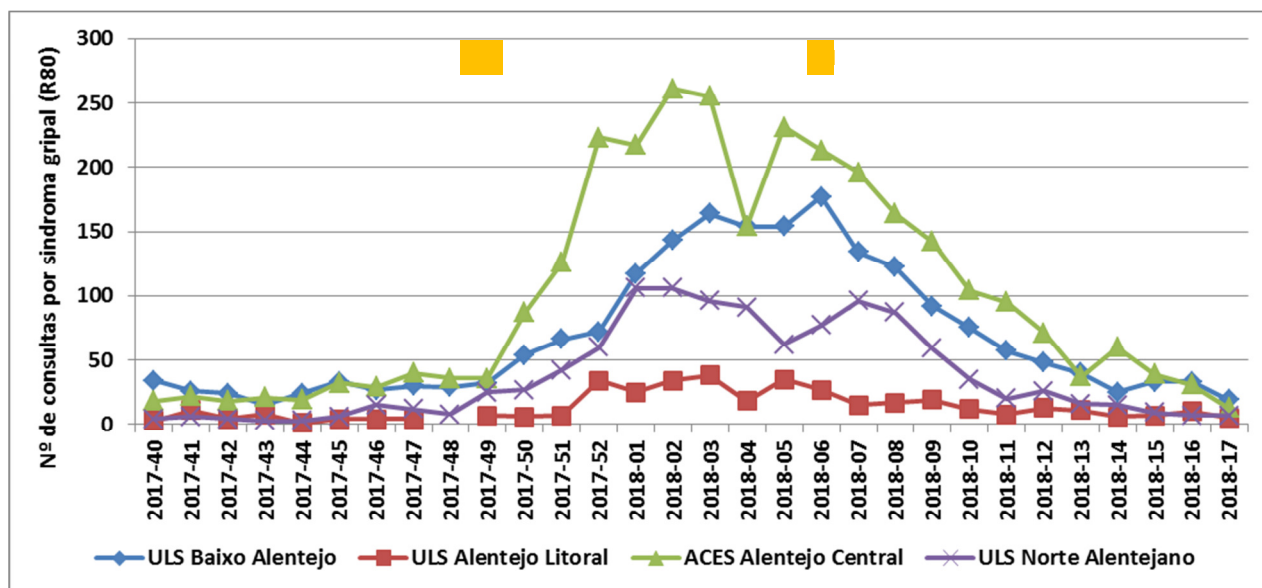
Época 2016/2017

Época 2017/2018


Fonte: SIARS

■ Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico nº18 – Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) na época gripal 2017/2018 nos Cuidados de Saúde Primários, por ULS/ ACES.



Fonte: SIARS

 Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

2.4.5 Outras Informações

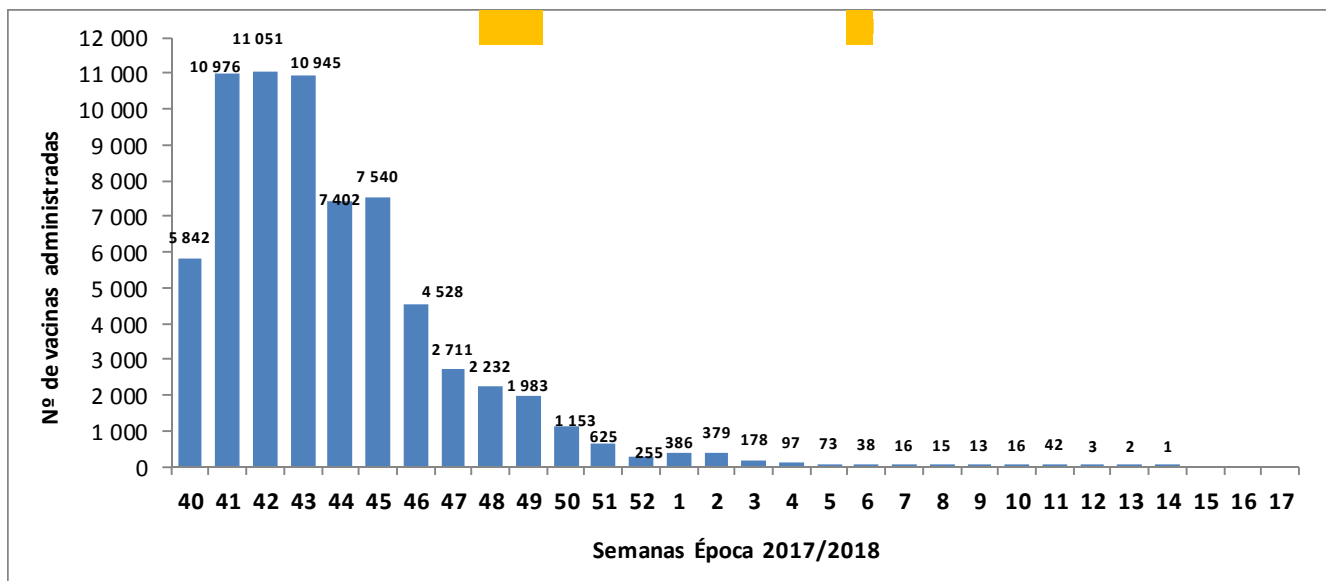
Centro de Contacto do SNS: apenas foi enviada informação do centro de contato do SNS 24, via DGS, no mês de abril, entre os dias 2 a 8, para a área de intervenção da ARS Alentejo.

Emergência Médica–INEM: sem informação disponível referente à procura do INEM (atendimentos e accionamentos) total ou relacionada com os períodos de frio para a área de intervenção da ARS Alentejo.

2.4.6 Vacinação contra a Gripe

O número de vacinas administradas na ARS Alentejo atingiu o pico na semana 42 (17 a 23 de outubro), sendo inferior à época passada de 2016/2017, na mesma semana.

Gráfico nº19 – Vacinas gratuitas administradas na ARS Alentejo. Época 2017/2018.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

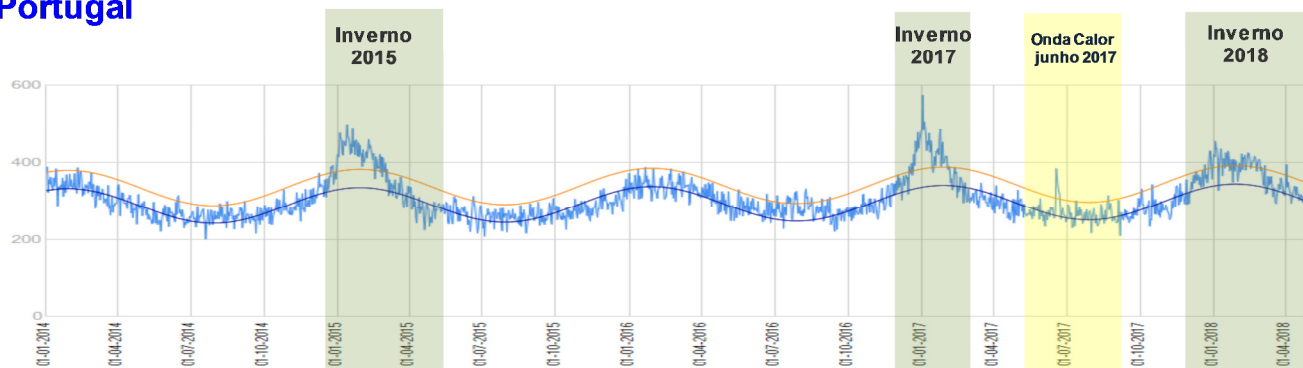
3 IMPACTO

O gráfico nº20 apresenta a mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2014 a 2018.

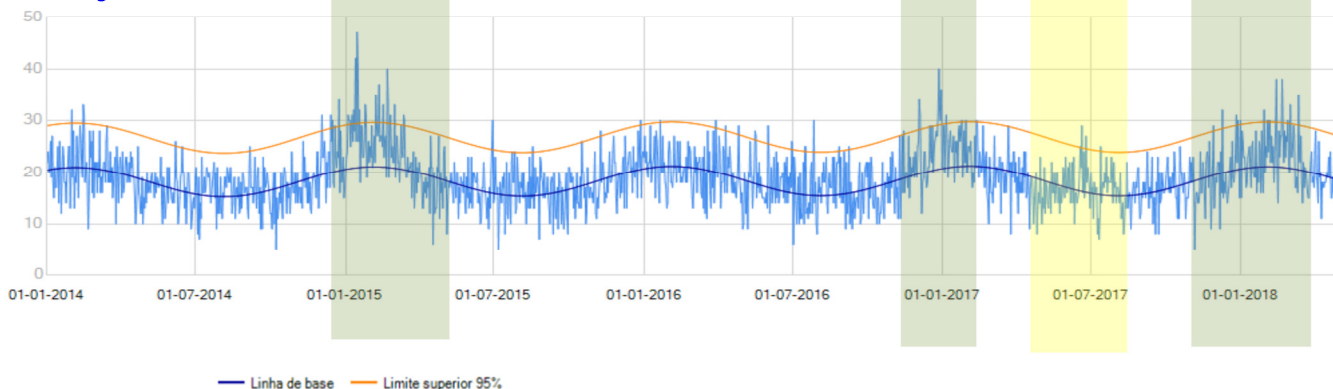
O número de óbitos diários ocorridos na época de 2017/2018 na Região Alentejo foi inferior à época de 2016/2017.

Gráfico nº20 – Mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2014 a 2018.

Portugal

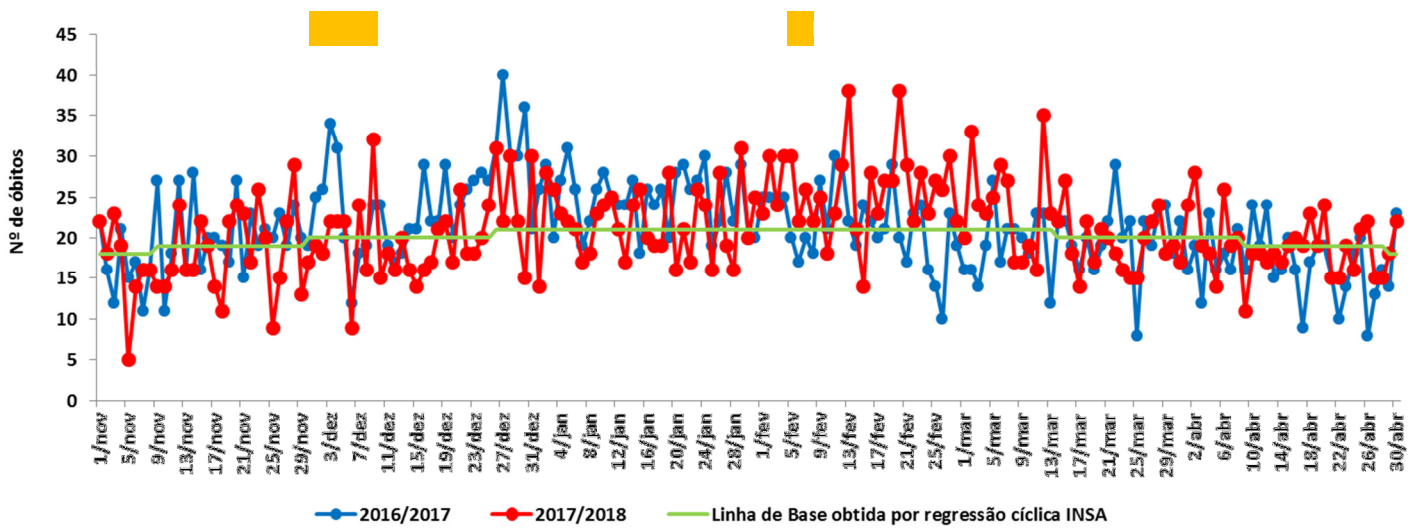


Alentejo



Fonte: Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

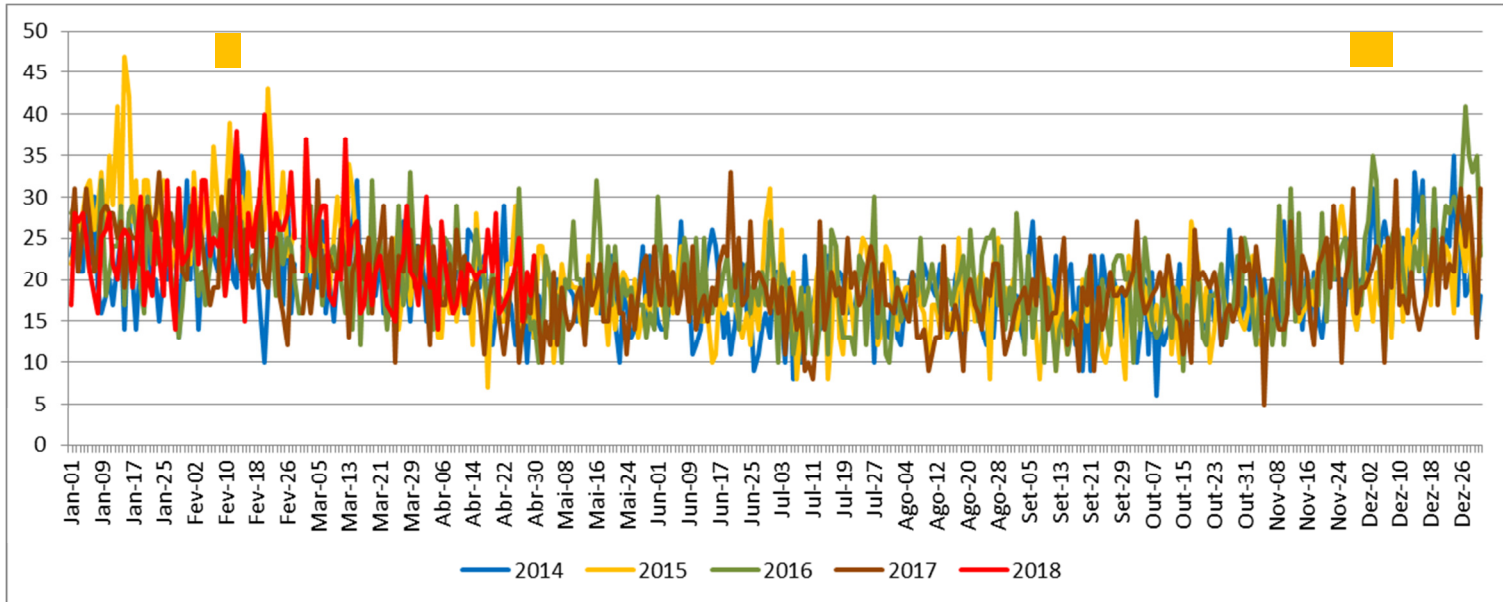
Gráfico nº21 – Mortalidade diária no Alentejo. 1 de Novembro a 30 de Abril.



Fonte: Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico nº22 – Mortalidade diária no Alentejo de 2014 a 2018.



Fonte: Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) INSA

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Quadro nº9 – Comparação da Mortalidade no Alentejo. 1 de Novembro a 30 de Abril.
2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

	Época 2015/2016 (1.11.2015 a 30.04.2016)	Época 2016/2017 (1.11.2016 a 30.04.2017)	Época 2017/2018 (1.11.2017 a 30.04.2018)
Novembro	552	579	536
Dezembro	645	771	632
Janeiro	667	768	674
Fevereiro	595	604	725
Março	598	611	653
Abril	598	506	569
TOTAL	3655	3839	3789

Fonte: VDM, INSA

4 CONCLUSÃO

O plano Inverno e Saúde da ARS Alentejo seguiu os indicadores regionais de monitorização e avaliação propostos.

A informação necessária para proceder à avaliação do risco e envio aos serviços de saúde e entidades parceiras, foi diariamente recebida, consultada e analisada e divulgada quando pertinente.

Na área da ARS Alentejo ocorreram dois períodos de frio intenso. O IPMA emitiu 3 avisos Amarelo por tempo frio, que corresponderam a 9 dias.

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, num total de 14 informações (por ULS/ ACeS) e que corresponderam a 14 dias (13%) dos 181 dias do período do plano.

A APA emitiu 11 informações sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”.

A Delegada de Saúde Regional, sempre que se justificou, reforçou as recomendações à população e aos grupos mais vulneráveis na página da internet da ARS Alentejo, nos meios de comunicação social da Região, Delegados de Saúde locais, Serviços de Saúde e Entidades parceiras do plano.

Foram reencaminhadas e divulgadas as informações recebidas da Direção-Geral da Saúde para o GOR, Delegados de Saúde, Presidentes dos Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ECRCCI e entidades parceiras.

Quanto ao impacto na saúde refere-se que:

- O número de óbitos no período foi inferior ao período de 2016/2017;
- Os dias que registaram maior número de óbitos foram dia 13 e 20 de fevereiro;
- Cuidados de Saúde Primários:
 - na ARSA: semanas 3 a 8 registaram maior número de CNP em relação a 2016-2017 e inferior a 2015/2016;
 - por ULS/ ACeS: semanas 2 a 8 com o maior número de CNP;
 - ARSA: consultas em utentes ≥ 65 anos com maior número na semana 50;
 - número de vacinas administradas na ARSA: máximo atingido na semana 42;
 - incidência por síndrome gripal (R80, ICPC-2): número de consultas inferior ao da época 2016/2017 e época de 2014/2015;

- Unidades Hospitalares - Episódios de urgência diários e síndrome gripal:
 - em comparação com 2016/2017 na ARSA foi superior entre as semanas 3 e 8;
 - por unidade hospitalar e síndrome gripal atingiu a maior procura entre as semanas 3 e 8;
 - por unidade hospitalar e síndrome gripal foi semelhante à época anterior de 2016/2017;
 - com internamento foi inferior às épocas de 2015/2016 e 2016/2017.

Reforça-se a informação para as ULS, ACeS e HESE melhorem a comunicação interna entre os seus serviços, através de circuito de mensagem para as informações enviadas pelo grupo restrito do GOR e/ou outras informações relevantes, garantindo que todos os profissionais envolvidos no plano tenham conhecimento.